



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

13365 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT04 - Didática

**REFLEXÕES SOBRE O ESTATUTO EPISTEMOLÓGICO DA PEDAGOGIA E SEU (NÃO)LUGAR NA FORMAÇÃO INICIAL DE PEDAGOGOS/AS E PROFESSORES/AS**

Umberto de Andrade Pinto - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Jefferson da Silva Moreira - UNIFESP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

**REFLEXÕES SOBRE O ESTATUTO EPISTEMOLÓGICO DA PEDAGOGIA E SEU (NÃO)LUGAR NA FORMAÇÃO INICIAL DE PEDAGOGOS/AS E PROFESSORES/AS**

**Resumo:** O trabalho apresenta resultados parciais de pesquisa teórico-empírica cujo objetivo geral é analisar as significações atribuídas por coordenadores e docentes de cursos de Licenciatura em Pedagogia do estado da Bahia ao estatuto epistemológico da Pedagogia como campo de conhecimento e suas possíveis contribuições para a formação profissional de professores(as) e pedagogos(as). Neste resumo expandido, socializamos os resultados da primeira etapa da investigação, que teve por objetivo específico identificar nos Projetos Pedagógicos dos cursos investigados (PPC) e junto aos seus coordenadores se, e de que modo, ocorre o debate sobre a Pedagogia como campo de conhecimento no interior dos cursos pesquisados. Metodologicamente, caracteriza-se como um estudo de abordagem qualitativa, do tipo exploratório. O *locus* da pesquisa são quatro cursos de Licenciatura em Pedagogia de universidades públicas do estado da Bahia. Para a produção dos dados empíricos, foram utilizadas as técnicas de análise documental sobre os PPC dos cursos de Pedagogia e entrevistas semiestruturadas com os seus coordenadores. Os resultados sinalizam ausência do debate epistêmico sobre a Pedagogia como Ciência da Educação no interior dos cursos pesquisados e a formação profissional de pedagogos subsumida na figura do professor.

**Palavras-chave:** Pedagogia, Epistemologia da Pedagogia, Curso de Pedagogia, Formação de Pedagogos.

### Introdução

O trabalho apresenta resultados de pesquisa cujo objeto de análise é o estatuto epistemológico da Pedagogia como Ciência da Educação. Nesse sentido, o objetivo geral da investigação consiste em analisar as significações atribuídas por coordenadores e docentes de cursos de Licenciatura em Pedagogia do estado da Bahia ao estatuto epistemológico da

Pedagogia como campo de conhecimento e suas possíveis contribuições para a formação profissional de professores(as) e pedagogos(as).

Neste resumo expandido, socializaremos resultados da sua primeira etapa, que teve por objetivo específico identificar nos Projetos Pedagógicos dos cursos investigados (PPC) e junto aos seus coordenadores se, e de que modo, ocorre o debate sobre a Pedagogia como campo de conhecimento no interior dos cursos pesquisados. Com efeito, as seguintes questões norteadoras orientam o estudo: o debate sobre a Pedagogia como Ciência da Educação aparece no âmbito dos Projetos Pedagógicos e nas Matrizes Curriculares dos cursos de Licenciatura em Pedagogia pesquisados? Como os seus coordenadores avaliam o lugar da Pedagogia como campo de conhecimento no interior desses cursos?

Parte-se do pressuposto de que a Pedagogia, no Brasil, enquanto uma ciência que tem por objeto os fenômenos educativos, carece de sustentação epistemológica, uma vez que em seu curso de graduação denominado de *Licenciatura em Pedagogia*, a partir da homologação das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Pedagogia (DCNP/ Resolução CNE, nº 01/2006 – BRASIL, 2006), passou-se a considerar a docência como a base dos processos de formação profissional do pedagogo, subsumindo-o ao professor. Ou seja, as DCNP (2006) não discriminam percursos formativos diferenciados e, tão pouco, a tematização epistemológica da Pedagogia como Ciência da Educação — que deveria se constituir temática essencial na formação desses profissionais.

### **Aspectos teórico-metodológicos**

Do ponto de vista metodológico, trata-se de um estudo teórico-empírico, de abordagem qualitativa, do tipo exploratória, ancorado em contribuições do Materialismo Histórico-Dialético, especialmente, as categorias *totalidade, contradição e práxis* (FRIGOTTO, 1989; GAMBOA, 1989), além das contribuições de pesquisadores brasileiros que defendem a Pedagogia como Ciência da Educação (FRANCO, LIBÂNEO e PIMENTA, 2011).

O *locus* da pesquisa são quatro cursos de graduação em Pedagogia ofertados por distintas universidades públicas do estado da Bahia. Os dados empíricos apresentados neste trabalho foram produzidos em duas distintas e complementares etapas: 1ª) análise documental dos Projetos Pedagógicos dos cursos de Pedagogia das quatro instituições participantes, a partir de roteiro orientador e de orientações da literatura especializada que trata sobre a pesquisa documental; 2ª) realização de entrevistas semiestruturadas, de maneira *online*, com atuais quatro coordenadores dos cursos de Pedagogia pesquisados.

Buscamos, após a coleta da empiria, fazer um cruzamento dos dados produzidos nessas duas etapas, buscando o alcance do objetivo da pesquisa. Aos coordenadores de curso foram esclarecidos, via e-mail e contato telefônico os objetivos da investigação e os procedimentos metodológicos que seriam empregados, assim como os possíveis riscos que a participação na pesquisa poderia suscitar. Todos eles receberam um termo de consentimento

livre e esclarecido (TCLE). Os dados empíricos produzidos através das entrevistas semiestruturadas foram analisados a partir de princípios teórico-metodológicos dos núcleos de significação.

## Resultados

Os resultados alcançados apontam, a partir da análise documental empreendida sobre os PPC e as entrevistas realizadas com os coordenadores dos cursos de graduação em Pedagogia que o estudo sobre a própria Pedagogia, no que concerne à sua natureza epistêmica como campo de investigação e produção de conhecimentos sobre as práticas educativas são, em alguns casos, incipientes ou, até mesmo, inexistentes no interior dos cursos pesquisados.

Dos quatro PP analisados, em apenas dois deles foi possível encontrar rápida alusão à especificidade da Pedagogia como Ciência da Educação no corpo do documento, ainda que de forma embrionária e sem o devido aprofundamento. No que diz respeito às seções dos PPC que versam sobre as concepções filosóficas, concepções de sociedade e de ser humano, em nenhum deles foi possível encontrar qualquer menção à especificidade da Pedagogia como área de conhecimento. Foi possível inferir pela leitura dos PPC que a Pedagogia parece ser traduzida como tecnologia do trabalho docente, o modo de ensinar a matéria, o que é, em nossa percepção, uma visão reducionista da complexidade e da potencialidade da Ciência Pedagógica que possui a educação (fenômeno social) como seu principal objeto de investigação.

Assim, prevalecem no interior das propostas formativas desses cursos conhecimentos ligados às disciplinas denominadas Fundamentos da Educação, tais como: Sociologia da Educação, Psicologia da Educação, História da Educação, Antropologia da Educação, entre outras. Desse modo, os cursos evidenciam uma organização curricular disciplinar estruturada no formato de Ciências da Educação, porém, paradoxalmente, desconsiderando a especificidade epistemológica da Pedagogia como ciência da *práxis* educativa.

Destarte, ao realizarmos a análise das ementas das disciplinas que compõem a organização curricular dos cursos investigados, encontramos em duas dessas instituições a presença do debate sobre a epistemologia da Pedagogia como conteúdo temático de dois componentes curriculares. Consideramos que tal aspecto, ainda que tímido, é um diferencial dos cursos investigados, tendo em vista a necessidade imperiosa de que os futuros pedagogos possuam compreensão da área de investigação pelos quais estão sendo formados: se não nos cursos de Pedagogia, em qual outro espaço esses profissionais poderão se apropriar de conhecimentos especializados da epistemologia da Ciência Pedagógica?

Já as entrevistas realizadas com os coordenadores de curso nos levam a concluir que todos eles concebem a Pedagogia como uma ciência, possuidora de estatuto epistemológico próprio e que se utiliza de métodos específicos para a produção de conhecimento. Trata-se, na visão dos participantes, de uma ciência diferenciada, que lida com objetos complexos e que estabelece um diálogo premente com outras áreas de conhecimento para a explicação do

fenômeno educativo. Todavia, ao serem questionados sobre como percebem o lugar da discussão epistêmica sobre a Pedagogia no interior desse curso de graduação os depoimentos dos coordenadores corroboram sobre a existência, inexistência e/ou insuficiência do estudo sobre a epistemologia da Pedagogia no atual formato da Licenciatura em Pedagogia.

### **Considerações finais**

Os resultados parciais desta pesquisa apontam a insuficiência da discussão sobre o estatuto epistemológico da Pedagogia como Ciência da Educação no interior dos cursos de Licenciatura em Pedagogia pesquisados. Consideramos que o silenciamento das DCNP (2006) sobre a Pedagogia como campo de conhecimento é um dos elementos que reverberam nessa omissão no interior dos cursos pesquisados. Nesse sentido, indicamos a urgência de Novas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Pedagogia no Brasil, as quais devem ser construídas coletivamente pelas entidades envolvidas com a discussão sobre o curso de Pedagogia e, fundamentalmente, sustentadas em aportes teóricos de uma Teoria da Pedagogia, de modo que a organização curricular desses cursos de graduação possam expressar os fundamentos da Ciência Pedagógica.

### **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura**. Resolução CNE/CP 1/2006. Diário Oficial da União, Brasília, 16 de maio de 2006, Seção 1, p. 11.

FRIGOTTO, G. O Enfoque da Dialética Materialista Histórica na Pesquisa Educacional. *In*: FAZENDA, I. (Org.). **Metodologia da Pesquisa Educacional**. São Paulo: Cortez, 1989.

GAMBOA, SÁNCHEZ, S. A Dialética na Pesquisa em Educação: Elementos de Contexto. *In*: FAZENDA, I. **Metodologia da Pesquisa Educacional**. São Paulo: Cortez, 1989.

FRANCO, M. A. S.; LIBÂNEO, J. C.; PIMENTA, S. G. As dimensões constitutivas da Pedagogia como campo de conhecimento. **Educação em Foco**, [S. l.], v. 14, n. 17, p. 55–78, 2011. DOI: 10.24934/eef.v14i17.103. Disponível em: <https://revista.uemg.br/index.php/educacaoemfoco/article/view/103>. Acesso em: 10 abr. 2023.